

O transporte público é uma clara ilustração da precariedade de serviços públicos no Brasil. Segundo estudo da Ipea, o transporte público é responsável no Brasil pelo deslocamento diário de 59 milhões de passageiros, mas outros **37 milhões de brasileiros não podem usar o transporte público de forma regular**, por não terem como pagar a tarifa ou, simplesmente, como forma de economizar





O sistema de transporte público rodoviário do município de São Paulo é operado por oito consórcios permissionários de ônibus e por oito cooperativas concessionárias de vans, distribuídas em oito regiões da cidade, selecionados em licitação realizada em 2003 durante a prefeitura de Marta Suplicy. Uma nova licitação estava prevista para julho de 2013, mas foi adiada devido ao contexto de lutas contra o aumento da passagem em São Paulo e em todo país



- ➔ ÁREA 1: VERDE CLARO - Zona Noroeste**
Consórcio: Consórcio Bandeirante de Transporte - 0800.174445 / Cooperativas: TransCooper - 0800.7731819, Fênix - 0800.7731819
- ➔ ÁREA 2: AZUL ESCURO - Zona Norte**
Consórcio: Sambaíba Transportes Urbanos Ltda - 0800.116566 / Cooperativas: TransCooper - 0800.7731819, Fênix - 0800.7731819
- ➔ ÁREA 3: AMARELO - Zona Nordeste**
Consórcio: Consórcio Plus - 0800.114424 / Cooperativas: Associação Paulistana - 0800.7702424, CooperNova Aliança - 0800.109182
- ➔ ÁREA 4: VERMELHO - Zona Leste**
Consórcio: Consórcio Leste 4 - 6673.8380, 6524.3880 Cooperativas: TransCooper - 0800.7731819
- ➔ ÁREA 5: VERDE ESCURO - Zona Sudeste**
Consórcio: Via Sul Transportes Urbanos Ltda - 0800.111627 / Cooperativas: Coopertranse, CooperNova Aliança - 0800.109182
- ➔ ÁREA 6: AZUL-CLARO - Zona Sul**
Consórcio: Consórcio Unisul - 0800.138777 Cooperativas: CooperPam - 0800.7717999
- ➔ ÁREA 7: VINHO - Zona Sudoeste**
Consórcio: Consórcio Sete - 0800.162728 Cooperativas: CooperPam - 0800.7717999
- ➔ ÁREA 8: LARANJA - Zona Oeste**
Consórcio: Consórcio Sudoeste de Transporte - 3760-5555 / Cooperativas: UniCoopers, CooperAlfa - 0800.7731758

Após as manifestações, vieram a tona investigações do Ministério público a respeito de movimentações financeiras “atípicas” de empresas de ônibus de São Paulo. O foco da apuração foi o Consórcio Leste 4, que atua na zona leste, onde se concentra o serviço de pior qualidade na cidade, segundo a SPTrans. A título de exemplo, a empresa Happy Play, que compõe o consórcio apesar de não ter um único ônibus, recebeu R\$ 4,8 milhões em depósitos em dinheiro num único ano.





Em 2014 a prefeitura de São Paulo contratou a Ernst&Young para realizar a auditoria das empresas responsáveis pelo transporte público da cidade. Segundo os auditores, a média da taxa de lucro das empresas é de 18,6%, com destaque para a área 7 da concessão em que a taxa de lucro das empresas chegou a 23,3%. A Ernst&Young propôs em sua auditoria que esta taxa de lucro fosse reduzida a 7% no novo contrato de licitação a ser realizado.

(Fonte: O Estado de São Paulo, “Lucro dos Ônibus de SP deve baixar de 18% para 7%”, 12/12/2014)

Os auditores encontraram 640 falhas nas prestações de contas das 23 empresas que operam a frota. Ainda segundo o relatório, os ônibus de São Paulo têm uma média de idade acima da prevista em contrato (5 anos) e a lotação média nos ônibus paulistanos, de de 7 passageiros em pé por m², está acima do pior cenário previsto pelo Índice de Qualidade do Transporte. Por fim, o índice de cumprimento das viagens de ônibus em São Paulo é de 90%, menor que em Nova York (99,3%) e em Londres (97,7%)

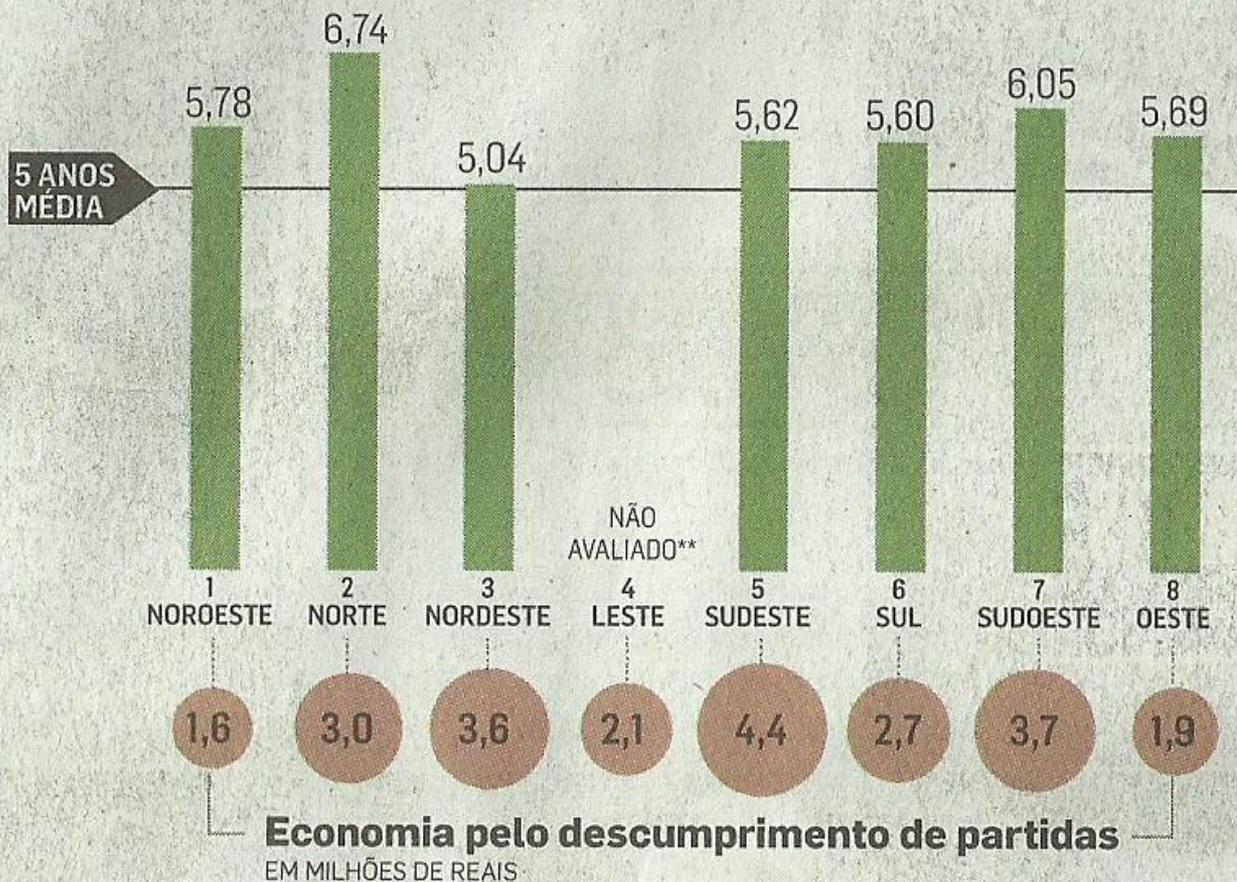
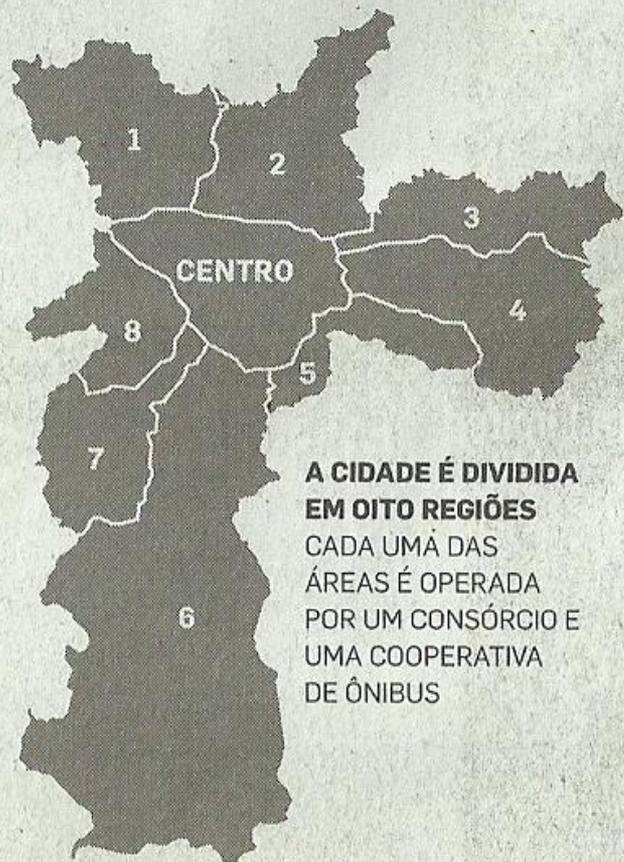


● Auditoria constatou que, no ano passado, frota de ônibus era mais velha do que deveria*

Como é feita a divisão das linhas

Veja a idade média dos veículos por área da cidade

POR ANOS



*Dados avaliados em janeiro de 2013 **O contrato da área 4, na zona leste, é posterior ao dos demais; foi assinado em 2007

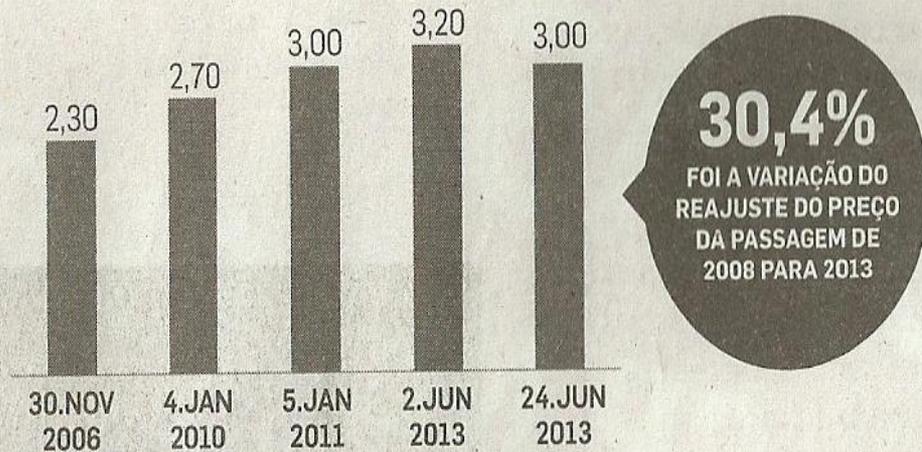
FONTE: AUDITORIA DA ERNST&YOUNG

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

(Fonte: O Estado de São Paulo, “Ônibus de SP circula lotado, tem idade acima da média e desrespeita partidas”, 05/12/2014)

O preço da passagem

EM REAIS

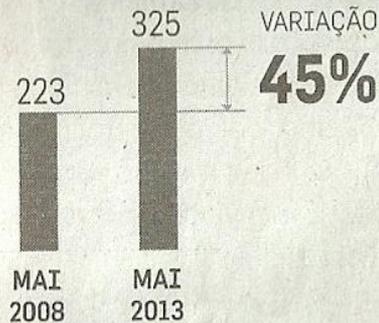


Apesar destas irregularidades, os reajustes nos valores repassados pela Prefeitura de São Paulo às empresas seguem acima da inflação. Entre 2008 e 2013, a remuneração por passageiro transportado subiu 58%, enquanto a inflação variou 16,7% e a tarifa 30,4%. Os maiores reajustes se destinaram às empresas permissionárias, que administram a rede estrutural com ônibus maiores em linhas longas.

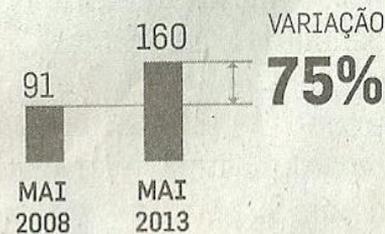
Pagamentos

EM MILHÕES DE REAIS

Concessionários



Permissionários



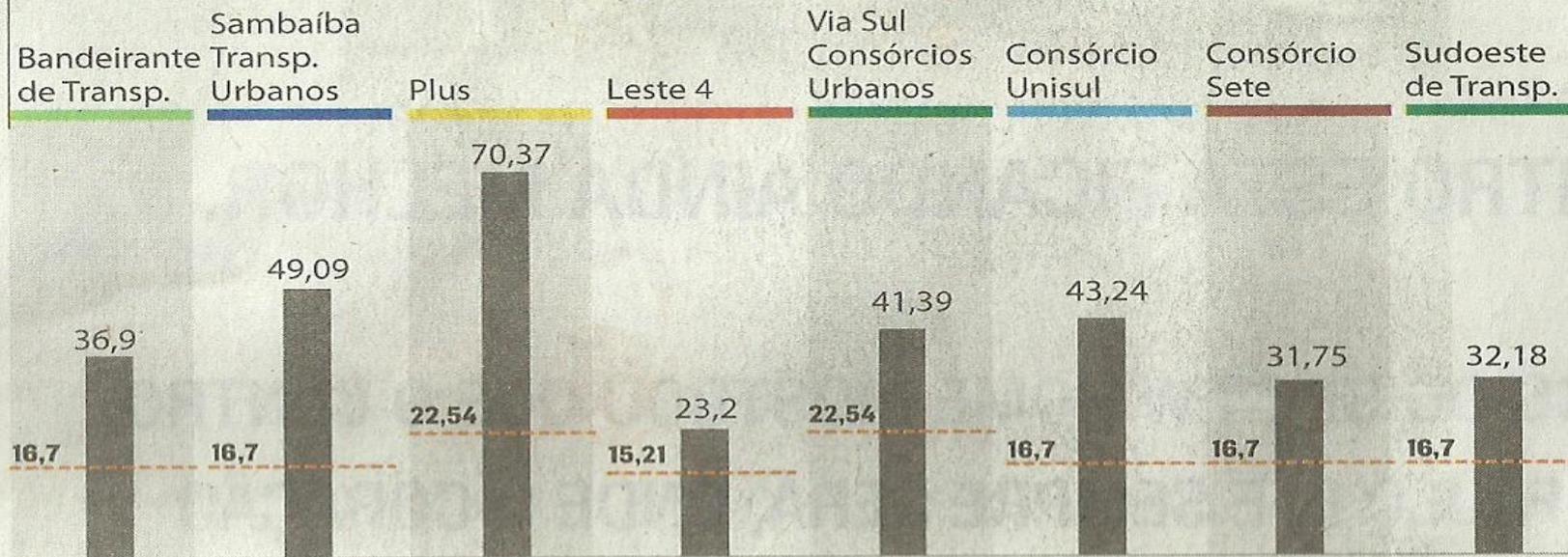
(Fonte: O Estado de São Paulo, "Prefeitura de SP dá aumento maior do que a inflação para empresas de ônibus", 05/12/2014)

CONCESSIONÁRIOS (empresas)

EM PORCENTAGEM

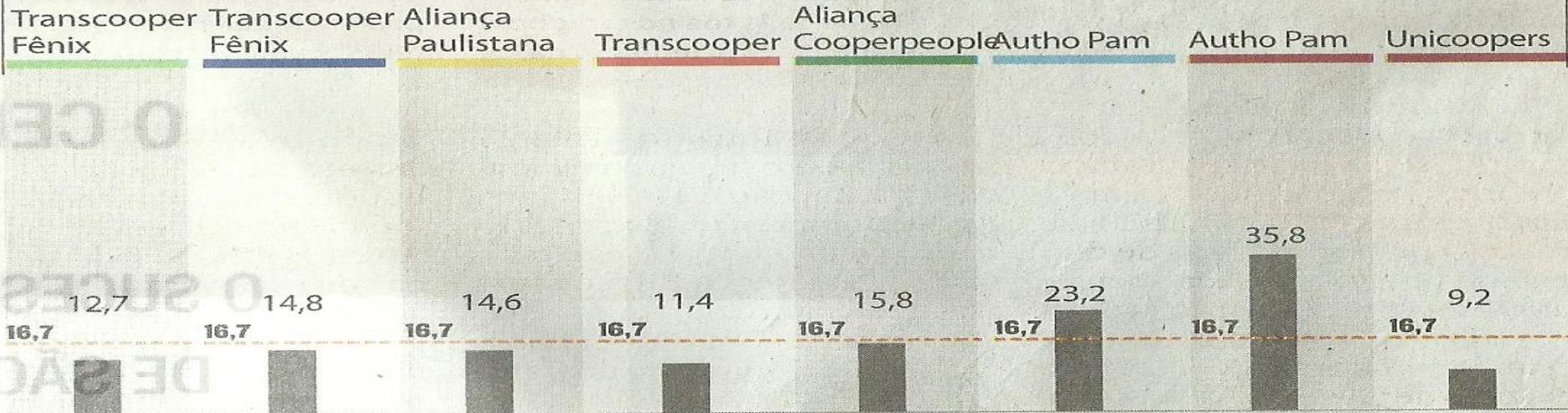
■ REAJUSTE DA REMUNERAÇÃO POR PASSAGEIRO NO PERÍODO

--- INFLAÇÃO NO PERÍODO



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DOS TRANSPORTES

PERMISSIONÁRIOS (cooperativas)



O resultado de um sistema de transporte público que atende mais aos interesses de grandes empresas privadas que aos interesses dos cidadãos é o aumento do número de carros na cidade de São Paulo e sua virtual paralisia no trânsito cotidiano. Segundo o Detran, a frota paulistana de automóveis em outubro de 2014 era de 5.603.467. Em uma cidade com 11,8 milhões de habitantes, isso representa uma média de 2,1 habitantes por carro.





Incluindo todas as categorias, a cidade de São Paulo tem 7.839.008 de veículos para 17 mil quilômetros de vias pavimentadas. Se todos os veículos saíssem às ruas ao mesmo tempo, a frota atual formaria uma fila de 26 mil quilômetros de ruas e avenidas. Neste cenário, a cidade coleciona a cada ano recordes de trânsito. Segundo a CET, o recorde histórico de lentidão na cidade foi de 344 km de ruas e avenidas congestionadas às 19h do dia 23/05/2014